Banco de Dados II

Atualizado em 24/10/2019

Exceções e Cursores no PostgreSQL

Alex Sandro alex@ifpb.edu.br

Sumário

- Lançando e Tratando Exceções
 - A instrução raise
 - Bloco begin-except
- Cursores
 - Conceito
 - Declaração
 - Vinculado e não-vinculado
 - Abertura
 - Extração
 - Fechamento

- Definição
 - Instrução usada para reportar mensagens de erro de volta à aplicação, ou gerar erros que abortarão o fluxo normal de comandos SQL
- A instrução RAISE

```
RAISE [level] format_string>
[USING option = expressão]

DEBUG, LOG
NOTICE, INFO
WARNING
EXCEPTION (default)

Literal string que especifica a mensagem
'...%...', arg1, ...,argn
```

O level é opcional (default: EXCEPTION)

Level's (report message)

- INFO: informações implicitamente requisitadas pelo usuário
- NOTICE: informações que podem ser úteis ao usuário
- WARNING: alerta de prováveis problemas
- LOG: reportar informações de interesse do administrador
- DEBUG: fornecer informações mais detalhadas para uso pelos desenvolvedores
- **EXCEPTION**: abortar a execução corrente

Exemplos

```
DO $$
BEGIN

RAISE INFO 'MSG de informação %', current_date;
RAISE WARNING 'MSG de alerta %', now();
RAISE NOTICE 'MSG de notificação %', now();
RAISE LOG 'MSG de Log: %', now();
RAISE DEBUG 'MSG de debug %', now();
END $$;
```

- Apenas INFO, WARNING e NOTICE são apresentadas ao usuário (client_min_messages)
- DEBUG e LOG ficam no log do servidor (log_min_messages) ←
- EXCEPTION gera um erro.

Cláusula USING (options)

MESSAGE: definir texto da mensagem de erro

HINT: fornecer mensagem de sugestão para que a causa do erro possa ser facilmente encontrada

DETAIL: prover informação detalhada sobre o erro

Introdução

- Blocos de código ou stored procedures podem prever ou se precaver contra o lançamento de exceções
 - Gerado pelo PostgreSQL ou intencionamente pelo usuário
- Por padrão, qualquer erro ocorrido dentro de uma função PL/pgSQL aborta sua execução
- Erros podem ser tratados internamente usando uma estrutura específica de tratamento
 - A lógica pode se recuperar de prováveis situações de erro que impediriam o funcionamento normal da rotina

Cenário

Class 22: Data Exception

```
DO $$
DECLARE
  a integer:= 5;
  b integer:= 0;
  c numeric;
BEGIN
  c := a / b;
  RAISE NOTICE 'Valor de c = %',c;
END $$;
```

```
ERROR: division by zero

CONTEXT: PL/pgSQL function inline_code_block line 7 at assignment
SQL state: 22012
```

Estrutura para tratamento de erros

```
DECLARE

-- declarações de variáveis

BEGIN

-- instruções PL/pgSQL

EXCEPTION

WHEN <exceção1> [OR <exceção2>...] THEN

-- faça algo

[WHEN <exceção3> [OR <exceção4...] THEN

-- faça algo ]

END $$;
```

- Se não ocorrer nenhum erro durante a execução do bloco, todos os comandos serão executados até o END final.
- Blocos BEGIN-END podem ser acrescentados para particular o que se deseja tratar

Tratamento

Class 22: Data Exception

```
DO $$
DECLARE
  a integer:= 5;
  b integer:= 0;
  c numeric;
BEGIN
 c := a / b;
  RAISE NOTICE 'Valor de c = %',c;
EXCEPTION
 WHEN division_by_zero THEN
     RAISE NOTICE 'Capturada a divisão por zero!';
END $$;
```

Cursores

Definição

- Mecanismo que permite encapsular uma query e processor cada linha (registro) individualmente
 - Evita a manipulação dos registros de uma única vez

Local de uso

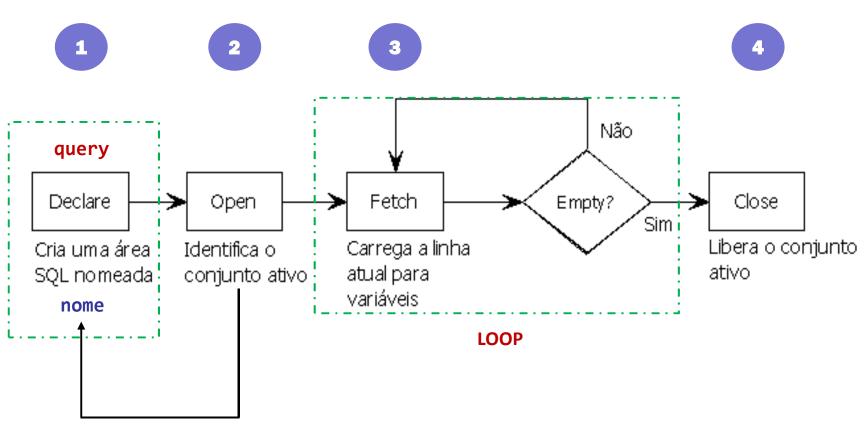
- Triggers
- Stored procedure/function
- Bloco de comando

Ciclo de atividade

Seleção do conjunto ativo, processamento e controle linha a linha, liberação do conjunto ativo.

Cursores

Controle de um cursor



Tipos de Cursores

Vinculados (bound)

- O cursor é declarado e associado a uma query específica, que recebe argumentos ou não
- Não é possível alterar a query associada ao cursor

Desvinculados (unbound)

- O cursor pode ser usado para manipular qualquer query
- A query é definida no momento da abertura

Declarando um Cursor Vinculado

Declaração

```
DECLARE <nome_cursor> [[NO] SCROLL] CURSOR
[(par1 tipo, par2 tipo,...)] FOR
<instrução SELECT>;
```

- scroll: linhas do cursor podem ser percorridas de forma não sequencial (de trás pra frente)
 - Se não for especificado, a query é quem determinará se ações regressivas são possíveis
 - Normalmente, se comporta como scroll (default)
- par: argumentos cujos valores serão substituí-dos na query quando o cursor for aberto
 - Atentar para a compatibilidade de tipo dos argumentos no momento da associação

Declarando um Cursor Vinculado

Exemplo

DECLARE

```
cursorFilm NO SCROLL CURSOR (ano integer)
FOR SELECT title, release_year FROM film
WHERE release_year = ano;
```

- O cursor cursorFilm resultará em um conjunto de registros contendo os campos title, release_year de todos os filmes lançados no ano definido pelo parâmetro ano
- Só após o OPEN é que o SELECT será executado para navegação no conjunto ativo

Declarando um Cursor Não-Vinculado

Declaração

DECLARE <nome_cursor> refcursor;

Não há referência à query

Abertura

- O cursor deve ser aberto antes que possa ser usado para recuperar linhas
- Para cursor vinculado (bound)

```
OPEN <nome_cursor> [( [arg1 :=] valor [,...])]
```

- Os argumentos serão substituídos na query, conforme definição na seção **DECLARE**
- Para cursor desvinculado

```
OPEN <nome_cursor> [ [NO] SCROLL] FOR query;
```

 Os argumentos da query (se houver) são <u>variáveis</u> declaradas especificadas no local oportuno

Abertura

- O cursor não deve estar aberto no momento de execução da instrução OPEN
- Uma lista de argumentos deve ser fornecida se o cursor foi declarado para receber argumentos
- O cursor executa a query e identifica o conjunto ativo, que consiste em todas as linhas que atendem aos critérios da consulta
- Uma vez selecionado o conjunto ativo, o apontador do cursor posiciona-se na primeira linha do conjunto ativo

Exemplo (bound cursor)

```
DECLARE cursorFilm NO SCROLL
CURSOR (ano integer) FOR
SELECT title, release_year FROM film WHERE
release_year = ano
OPEN cursorFilm (2006); --posicional
-- ou
OPEN cursorFilm (ano := 2006); --nomeado
```

Argumentos

- Posicional: obedece a ordem de definição dos argumentos
- Nomeado: o nome de cada argumento é especi-ficado usando := para separá-lo da expressão de argumentos

Exemplo (unbound cursor)

```
-- declaração de cursor 'não-ligado'
DECLARE
    cursorFilm refcursor;
    ano: integer;
-- abertura do cursor 'não-ligado'
ano := 2006;
OPEN cursorFilm NO SCROLL FOR SELECT title,
release_year FROM film WHERE release_year = ano;
```

 Os argumentos do cursor desvinculados são definidos diretamente na query

- OPEN ...FOR...EXECUTE (unbound)
 - Usado quando desejamos executar uma query dinâmica, em formato string
 - A substituição dos argumentos podem ser inseridos na query dinâmica utilizando a cláusula USING

```
OPEN <nome_cursor_unbound> [ [NO] SCROLL]
FOR EXECUTE query_string
[ USING expressão [,...] ];
```

```
query := 'SELECT * from city WHERE country_id = $1'
key := 44;
OPEN cursorCity NO SCROLL FOR EXECUTE query
USING key;
```

- A instrução Fetch
 - Fetch recupera a próxima linha do cursor e atribui a uma variável alvo
 - A variável pode ser uma ou mais váriaveis de um tipo primitivo (separada por írgula) ou uma variável record.
 - Sintaxe

```
FETCH [direção {FROM | IN}] <nome_cursor>
INTO <variável>;
```

- Certifique-se da compatibilidade dos tipos de dados das variáveis de acordo com o retorno do SELECT
- No caso de não haver mais linhas a recuperar, a(s) variável(is) recebe(m) NULL

- A instrução Fetch
 - A variável especial FOUND pode ser utilizada para checar se a linha foi obtida ou não

```
FETCH ...;
EXIT WHEN NOT FOUND;
```

- A direção pode assumir um dos valores:
 - **NEXT** (default): a linha da vez
 - PRIOR: a linha anterior
 - FIRST: a primeira linha do conjunto ativo
 - LAST: a última linha do conjunto ativo
 - ABSOLUTE count: a partir do início/fim do conjunto
 - RELATIVE count: a partir da posição atual

Apenas para **SCROLL**

- A instrução Fetch
 - Outras configurações de direcionamento:

```
FORWARD, BACKWARD (scroll)
```

- Faça o teste para verificar se o cursor possui linhas a serem recuperadas
- Exemplos:

```
FETCH cursor1 INTO ano; -- NEXT (padrão)
FETCH LAST FROM cursor2 INTO var1, var2;
-- apenas para scroll cursor
FETCH RELATIVE -2 FROM cursor3 INTO var3;
FETCH ABSOLUTE 2 FROM cursor3 INTO var3;
FETCH PRIOR FROM cursor4 INTO var4, var5;
```

Movendo (posicionando) o Cursor

- A instrução Move
 - Reposiciona o "apontador" do cursor sem recuperar qualquer linha
 - A variável FOUND pode ser utilizada para checar se há linha(s) para mover
- Sintaxe

```
MOVE [direção {FROM | IN}] <nome_cursor>;
```

 A direção assume os mesmos valores e comportamento explanados no FETCH

```
MOVE NEXT FROM cur1;
MOVE LAST FROM cur1; --scroll
MOVE RELATIVE -1 FROM cur1; --scroll
```

Exemplo

```
DO $$
DECLARE
 cursorFilm NO SCROLL CURSOR (ano integer)
  FOR SELECT title, release year FROM film
  WHERE release_year = ano;
  linha record;
BEGIN
 OPEN cursorFilm (2019);
  FETCH cursorFilm INTO linha; -- NEXT
  IF NOT FOUND THEN -- SEM LOOP
     RETURN;
  END IF;
END $$;
```

Fechando um Cursor

- A instrução CLOSE
 - O CLOSE desativa o cursor e torna o conjunto ativo indefinido
 - A variável (cursor) pode ser aberta novamente usando OPEN
 - Sintaxe:

```
CLOSE <nome_cursor>;
```

- <u>Feche o cursor</u> sempre que terminar de processar o conjunto ativo
- Não tente extrair dados de um cursor após ele ter sido fechado, pois será lançada uma exceção

Exemplo COMPLETO

```
DO $$
DECLARE
  cursorFilm NO SCROLL CURSOR (ano integer)
  FOR SELECT title, release_year FROM film
  WHERE release_year = ano;
  rec RECORD;
BEGIN
  OPEN cursorFilm (2006);
  LO<sub>O</sub>P
     FETCH cursorFilm INTO rec;
     EXIT WHEN NOT FOUND;
     RAISE NOTICE '(%) %', rec.release_year,
     rec.title;
  END LOOP;
  CLOSE cursorFilm;
END$$;
```

Cursor com OPEN e CLOSE automático(bound)

- Uma variante do FOR para iterar pelas linhas retornadas por um cursor
 - Aplicável apenas a cursores bound

```
FOR <record_var> IN <bound_cursor>
[( [arg1:=]valor_argumento [,...])] LOOP
    instruções;
END LOOP;
```

- O FOR automaticamente <u>abre o cursor</u> e <u>fecha</u> quando o
 LOOP é encerrado
- A lista de argumentos deve ser fornecida apenas se o cursor foi declarado para receber argumentos
- Não há a necessidade de uso do FETCH

Cursor com OPEN e CLOSE automático(bound)

Exemplo

```
DO $$
DECLARE
  cursorFilm NO SCROLL CURSOR (ano integer)
  FOR SELECT title, release year FROM film LIMIT 10
  WHERE release year = ano;
BEGIN
  FOR linha IN cursorFilm (2006) LOOP
     RAISE NOTICE ' (%) %', rec.release year,
     rec.title;
  END LOOP;
  -- CLOSE cursorFilm;
END$$;
```

A variável **record_var** é automaticamente definida como **record** e existe apenas dentro do **FOR..LOOP**. Cada linha retornada a partir do cursor é diretamente atribuída a **record_var**.

Expandindo o conhecimento

- Como aprimorar o conhecimento do uso de cursores no PostgreSQL?
 - UPDATE e DELETE WHERE CURRENT OF usando o cursor para identificar a linha
 - Funções que retornam cursor
- Um código completo em que são manipulados cursors bound e unbound
 - cursor_example.sql

Cursores - Exemplo

Exercício: Usando um cursor, faça um bloco de código ou sp que exiba as estatísticas das mensagens enviadas por mês em 2019, obedecendo a seguinte saída:

Referências Bibliográficas

- PL/pgSQL Errors and Messages.
 http://www.postgresqltutorial.com/plpgsql-errors-messages/
- Errors and Messagens (PostgreSQL Documentation).
 https://www.postgresql.org/docs/9.3/plpgsql-errors-and-messages.html
- PostgreSQL Error Codes.
 https://www.postgresql.org/docs/9.4/errcodes-appendix.html
- PL/pgSQL Cursor. http://www.postgresqltutorial.com/plpgsql-cursor/
- Cursors (PostgreSQL documentation). https://www.postgresql.org/docs/9.4/plpgsql-cursors.html